



Academia de Medicina de São Paulo

Fundada em 7 de março de 1895

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

Cadeira nº 38 – Fundador

Admissão: 7/3/2002

Antonio Carlos Lopes



Helio Begliomini¹

Antonio Carlos Lopes nasceu aos de 10 de maio de 1945, na cidade de São Paulo. É filho de Américo Augusto Lopes e de Walma Waldyra Lopes.

Graduou-se pela Escola Paulista de Medicina (EPM), hoje, Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), em 1970. Nessa mesma instituição de ensino fez residência (1971-1973) e dedicou-se à carreira universitária, recebendo o título de doutor em cardiologia, em 1978, com a tese **Influência no Stress Agudo Provocado pelo Formol Sobre o Metabolismo da Fibra Cardíaca do Rato Albino**. Fez pós-doutorado na *Cornell University* nos Estados Unidos da América (1989-1990) e livre-docência (1990), na Unifesp.

Dentre os cargos que galgou na vida acadêmica, na Unifesp, têm-se: professor assistente (1974-1980); professor adjunto (1980-1997); professor titular da disciplina de medicina de urgência (1997) e, pouco depois, professor titular de disciplina de clínica médica. Em 2011, após consulta à comunidade, assumiu a função de diretor da Escola Paulista de Medicina.

¹ Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo o patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

Foi também professor adjunto (1991-1992), chefe de disciplina e vice-chefe de departamento (1992-1993) da Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), e professor assistente da Fundação Universitária do ABC.

Dentre outros cargos que exerceu salientam-se: diretor da Associação Médica Brasileira (1991-1995), onde criou a Área de Atuação na Medicina Nacional; secretário executivo da Comissão Nacional de Residência Médica e diretor do Departamento de Residência e Projetos Especiais na Saúde da Secretaria da Educação Superior do Ministério da Educação (2004-2007); secretário executivo e diretor (2004-2008) do Ministério da Educação (MEC); fundador e presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM, 1989) e editor da Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica e do Jornal do Clínico; fundador e presidente da Associação Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência (Abramurgem, 2009), e diretor e presidente do *Brazilian Clinical Research Institute* (BRCI, 2009), instituto brasileiro de pesquisa clínica que possui reconhecimento internacional.

Antonio Carlos Lopes tem experiência nas áreas de clínica médica, medicina de urgência, cardiologia e medicina intensiva. Recebeu também o título de especialista em cardiologia da Sociedade Brasileira de Cardiologia (1974); medicina intensiva da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (1982); clínica médica da Sociedade Brasileira de Clínica Médica (1991); nutrição parenteral e enteral da Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (1991); e nutrologia da Associação Brasileira de Nutrologia (2003).

Foi membro do corpo editorial dos seguintes periódicos: Revista da Associação Médica Brasileira (1991-2000); Jornal do Clínico (1993); Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica (1996); Arquivos de Clínica Médica (2002); Gazeta Mercantil (2007) e Revista de Nutrologia (2008).

Antonio Carlos Lopes recebeu prêmios, homenagens e comendas, dos quais salientam-se: “José Curcio” da Sociedade de Estudos Médicos de São Paulo (1972); “Nemésio Bailão²” do Centro de Estudos do Hospital do Servidor Público Estadual (1984); “Sandoz” de Cardiologia da Sociedade Brasileira de Cardiologia (1988); “Fellow” (1993), governador do capítulo brasileiro (1995-1998) e “Evergreen” (1996) do *American College of Physicians*; “Jairo Ramos³” de Clínica Médica da Sociedade Brasileira de Clínica Médica (1995 e 1997); “Qualihosp” do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (1998); “Chapter Management Award” do *American College of Physicians* (1998); “Membro Benemérito” da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Mão (2004); “Médico do Ano” do Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel (CBAMI, 2004); “iBest Hospitalar” – Programa de Ensino Médico a Distância para médicos residentes das regiões do norte e nordeste (2006); “49º Premio Jabuti” pelo Tratado de Clínica Médica – Melhor Livro de Ciências Naturais e Ciências da Saúde – da Câmara Brasileira do Livro (2007); “Análise Medicina” da Análise Editorial (2008); “Personalidade” da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (2008) e “Voto de Aplauso” do Senado Federal (2008).

Antonio Carlos Lopes apresentou 35 de trabalhos em congressos. Tem 153 artigos científicos publicados e 188 resumos em anais de congressos. É autor de 116 capítulos em livros e organizou ou editou outras 70 obras. Publicou também 86 artigos em jornais.

² Nemésio Bailão é o patrono da cadeira nº 28 da Academia de Medicina de São Paulo.

³ Jairo de Almeida Ramos foi presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, durante um mandato anual entre 1939-1940, e é patrono da cadeira nº 75 desse sodalício.

Participou de diversas bancas examinadoras, sendo 16 dissertações de mestrado; 17 teses doutorado; sete de monografias em cursos de aperfeiçoamento ou especialização; cinco de livre-docência e duas para professor titular.

Ingressou como membro titular da Academia de Medicina de São Paulo, em 7 de março de 2002, sendo o primeiro ocupante da cadeira nº 38, cujo o patrono é Celestino Bourroul⁴.

Antonio Carlos Lopes escreveu 27 prefácios de livros e é autor solo das seguintes obras: **Tópicos em Clínica Médica** (2003); **Equilíbrio Ácido-Base e Hidroeletrólítico** (2003); **Arritmias Cardíacas** (2003); **Diagnóstico e Tratamento** (volumes 1 e 2, 2006); **Expansão das Universidades Federais. O Sonho se Torna Realidade** (2006) e **Educação Superior. Os Caminhos da Emancipação Social** (2006).

⁴ Celestino Bourroul foi presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, durante dois mandatos anuais entre 1917-1918 e 1938-1939.